



SINTFESP-GO/TO COBRA POSICIONAMENTO DA GERÊNCIA EXECUTIVA DO INSS EM GOIÂNIA PARA MANUTENÇÃO DO TURNO ESTENDIDO NA ADJ



servidores com a perda do turno estendido.

"A Procuradoria apresentou a lista de ADJs sem apresentar os critérios de exclusão ou qualquer justificativa sobre a possível retirada das agências do turno estendido. Esse documento deveria ter passado pelo GT antes de ser divulgado, mas isso foi desconsiderado. Lembrando que entre as 112 ADJs do Brasil, Goiânia está em sexto lugar em benefícios implantados, além de uma série de outros serviços de excelência coordenados pelos servidores", reiterou.

Manutenção do turno estendido

Diante disso, a diretora questionou o Gerente Executivo do INSS em Goiânia sobre como o órgão pretende lidar com tudo isso e o que será feito para garantir a manutenção do turno estendido na ADJ Goiânia. Ailton assumiu que existem pontos a serem reformulados, mas reiterou que o turno estendido é um instrumento de gestão que ainda está em fase de gestação e que, por isso, não há como afirmar que está dando errado.

"A medida foi criada para melhorar o atendimento. Os pontos positivos são muito maiores do que os negativos, contudo, cada agência e servidor devem fazer sua parte e cumprir o combinado para que o turno ininterrupto seja mantido. A ADJ de Goiânia é uma das mais produtivas do país. Estamos trabalhando para garantir que esse instrumento cumpre o seu objetivo. Não podemos permitir que os que mais trabalham sejam sacrificados" reforçou.

Servidores da ADJ Goiânia também estiveram presentes na ocasião, relatando a sobrecarga de trabalho decorrente do aumento do número de julgados, os retrabalhos ocasionados pela falta da utilização do sistema pela procuradoria e, ainda, suas condições de trabalho. "Se não tivermos pelo menos o turno estendido como benefício, não teremos motivação pra assumir tanta responsabilidade", ressaltaram.

Na última segunda-feira, 6 de maio, a diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência (SINTFESP-GO/TO), Terezinha de Jesus Aguiar, se reuniu com o Gerente Executivo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em Goiânia, Ailton Batista Machado, para discutir a manutenção do turno estendido na Agência de Atendimento de Demandas Judiciais (ADJ) de Goiânia.

A reunião foi solicitada em decorrência da lista divulgada pela Procuradoria Federal Especializada, junto ao INSS, na última semana, que incluía a ADJ de Goiânia nas 11 Agências ligadas às Gerências Executivas do órgão, que poderão ser excluídas do Turno Estendido. Terezinha deu início à reunião com um breve relato sobre a discussão travada no Grupo de Trabalho do Turno Estendido, que propôs a realização de um levantamento e estudo técnico para avaliar a situação, antes de qualquer definição e encaminhamento da Direção do INSS.

Para a diretora, a agência só deverá perder o turno ininterrupto se ficar comprovada a falha do servidor. Por outro lado, na opinião de Terezinha, se fossem detectadas dificuldades em decorrência das condições de trabalho, por exemplo, o certo seria responsabilizar a Direção do INSS e não penalizar os

SINTFESP-GO/TO REIVINDICA ESTRUTURAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA ALIMENTAÇÃO DOS SERVIDORES E REFORMA DO PRÉDIO DO NEMS-GO

No dia 26 de abril, a instalação do ponto digital e a retomada das 40 horas semanais no Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NEMS-GO), bem como a falta de um espaço adequado para a alimentação dos servidores que atenderão esta carga horária, foram alguns dos assuntos expostos pela diretora de assuntos jurídicos do SINTFESP-GO/TO, Terezinha de Jesus Aguiar, em reunião realizada entre representantes do Núcleo e do Sindicato.

Na ocasião, um abaixo assinado que solicitava a instalação de um espaço para as refeições dos servidores, com 135 adesões, foi apresentado pela diretora ao chefe da Divisão de Convênios do Ministério da Saúde (DICON), Sebastião Donizetti, à coordenadora de Gestão de Pessoas do NEMS-GO, Marli Sorel e à chefe substituta do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), Vera Lúcia Lisita.

A reivindicação já havia sido antecipada ao sindicato na última Assembleia realizada pela entidade, no dia 26 de março, onde os servidores reiteraram a luta histórica em prol da jornada de 30 horas semanais e os prejuízos do monitoramento da jornada de trabalho, que culminou na reinstalação das 8 horas e, conseqüentemente, em dificuldades para cumprimento da medida.

Terezinha aproveitou a ocasião para relatar as precárias condições de trabalho enfrentadas pelos servidores do NEMS-GO. "As relações de trabalho, hoje, são extremamente difíceis. As salas são muito apertadas, um elevador não funciona e nem existe espaço suficiente para os servidores permanecerem por 8 horas no ambiente. Isso precisa ser mudado. É questão de humanização e qualidade de vida", ressaltou.

Diante disso, Donizetti informou que o Ministério da Saúde já está trabalhando na reforma geral do prédio. Segundo ele, o pedido já foi realizado e a autorização concedida, restando apenas a conclusão do projeto executivo para dar início à licitação. Como o prédio sedia vários órgãos e atualmente está em poder da União, o MS já requereu a compra do imóvel para o INSS visando acelerar o processo. Ainda assim, a expectativa é que a partir de janeiro de 2014 sua estrutura já entre em reforma.

Enquanto isso, de acordo com o chefe da DICON, os seis andares que sediam setores do Ministério da Saúde serão adequados para acomodar os servidores, inclusive no horário de suas refeições. Como encaminhado na reunião, o órgão irá apresentar uma proposta de reorganização dos espaços no próximo dia 18.

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Dia 20 de maio de 2013 | 14 horas

Auditório do NEMS-GO - Rua 82, nº 179, Setor Sul

PAUTA: Informes Gerais; Campanha Salarial; Informes Jurídicos sobre as ações de anuênios do INSS, de 28,86% do MS e ratificação contratual dos honorários advocatícios de 10% dessas ações; GEAP; e Encaminhamentos.